

# Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A.

Demonstrações financeiras individuais e  
consolidadas em

31 de dezembro de 2025



# Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	3
Balancos patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado.....	8
Demonstrações do resultado abrangente.....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	13
1 Contexto operacional.....	13
2 Base de preparação e políticas contábeis materiais.....	12
3 Gerenciamento de riscos.....	21
4 Caixa e equivalentes de caixa.....	22
5 Aplicações financeiras vinculadas.....	23
6 Contas a receber de clientes (Consolidado).....	23
7 Imobilizado (Consolidado).....	24
8 Investimentos (Controladora).....	27
9 Empréstimos, financiamentos e debêntures (Consolidado).....	34
10 Patrimônio líquido.....	39
11 Receita líquida de vendas (Consolidado).....	30
12 Custos operacionais (Consolidado).....	30
13 Despesas gerais ou administrativas.....	30
14 Resultado financeiro.....	30
15 Partes relacionadas.....	32
16 Instrumentos financeiros.....	33
17 Imposto de renda e contribuição social corrente (Consolidado).....	35
18 Contingências.....	37
19 Eventos subsequentes.....	37



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300

SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota

60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil

Telefone +55 (85) 3457-9500

kpmg.com.br

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Administradores da**

**Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A.**

**Maracanaú (CE)**

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A. e suas controladas, que compreendem os balanços patrimoniais, individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 24 de abril de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC CE-003141/F-5

Pedro Barroso Silva Júnior

Contador CRC CE-021967/O-5

## Balanços patrimoniais

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	4	203.023	87	4	5
Aplicações financeiras vinculadas	5	164.636	194.336	95.642	193.856
Contas a receber de clientes	6	82.452	—	—	—
Dividendos a receber	15	—	—	19.922	—
Impostos a recuperar		19.247	6.368	14.565	4.208
Derivativos financeiros	16	110.894	—	—	—
Partes relacionadas - outros créditos	15	15.362	—	362	—
Outros créditos		13.782	7.749	4.643	7.727
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>609.396</b>	<b>208.540</b>	<b>135.138</b>	<b>205.796</b>
Tributos diferidos	17	13.592	—	9.869	—
Outros créditos		98.680	234	90.619	124
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>112.272</b>	<b>234</b>	<b>100.488</b>	<b>124</b>
Investimento	8	—	—	2.391.875	2.699.477
Imobilizado	7	5.731.827	2.755.988	6.198	6.589
Intangível		4	5	—	—
		<b>5.731.831</b>	<b>2.755.993</b>	<b>2.398.073</b>	<b>2.706.066</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>5.844.103</b>	<b>2.756.227</b>	<b>2.498.561</b>	<b>2.706.190</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>6.453.499</b>	<b>2.964.767</b>	<b>2.633.699</b>	<b>2.911.986</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A.**  
Balancos Patrimoniais  
em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores		25.424	40.802	—	—
Dividendos a pagar	15	18.347	—	14.581	—
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9	1.732.200	—	840.723	—
Partes relacionadas - outras contas a pagar	15	3.716	4.803	15	76
Obrigações fiscais		10.748	2.934	62	162
Imposto de renda e contribuição social	17	3.668	—	—	—
Obrigações trabalhistas		1.255	1.970	—	—
Derivativos financeiros	16	50.725	—	—	—
Outras contas a pagar		9.929	1.486	44	44
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>1.856.012</b>	<b>51.995</b>	<b>855.425</b>	<b>282</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9	2.645.526	1.246.644	—	1.246.644
Provisão para desmobilização		22.948	—	—	—
Tributos diferidos	17	27.830	—	—	—
Outras contas a pagar		9.030	1.136	23	68
<b>Total do Passivo Não circulante</b>		<b>2.705.334</b>	<b>1.247.780</b>	<b>23</b>	<b>1.246.712</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>4.561.346</b>	<b>1.299.775</b>	<b>855.448</b>	<b>1.246.994</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	10				
Capital social		1.701.724	1.701.724	1.701.724	1.701.724
Reserva legal		3.070	—	3.070	—
Reserva de lucros a distribuir		43.743	—	43.743	—
Transação de capital com acionistas		33.783	—	33.783	—
Ajuste acumulado de conversão		(4.069)	—	(4.069)	—
Prejuízos acumulados		—	(36.732)	—	(36.732)
<b>Total do Patrimônio líquido atribuído aos controladores</b>		<b>1.778.251</b>	<b>1.664.992</b>	<b>1.778.251</b>	<b>1.664.992</b>
<b>Participação de acionistas não controladores</b>		<b>113.902</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>1.892.153</b>	<b>1.664.992</b>	<b>1.778.251</b>	<b>1.664.992</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>		<b>6.453.499</b>	<b>2.964.767</b>	<b>2.633.699</b>	<b>2.911.986</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Demonstrações do resultado

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida operacional	11	242.255	—	—	—
Custos operacionais	12	(61.289)	—	—	—
<b>Lucro bruto</b>		<b>180.966</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
Despesas gerais ou administrativas	13	(21.620)	(18.336)	(1.587)	(2.709)
Outras despesas operacionais		(1.383)	(478)	—	(87)
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(23.003)</b>	<b>(18.814)</b>	<b>(1.587)</b>	<b>(2.796)</b>
<b>Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos</b>		<b>157.963</b>	<b>(18.814)</b>	<b>(1.587)</b>	<b>(2.796)</b>
Receitas financeiras	14	72.340	2.200	562	950
Despesas financeiras	14	(103.426)	(1.663)	(29.206)	(8)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(31.086)</b>	<b>537</b>	<b>(28.644)</b>	<b>942</b>
Resultado de equivalência patrimonial	8	—	—	118.488	(16.423)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>126.877</b>	<b>(18.277)</b>	<b>88.257</b>	<b>(18.277)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	(6.425)	15	—	15
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	(8.455)	—	9.869	—
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>		<b>111.997</b>	<b>(18.262)</b>	<b>98.126</b>	<b>(18.262)</b>
<b>Resultado atribuído aos:</b>					
Acionistas controladores		98.126	(18.262)	98.126	(18.262)
Acionistas não controladores		13.871	—	—	—

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Demonstrações do resultado abrangente

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro (Prejuízo) do exercício	111.997	(18.262)	98.126	(18.262)
Outros resultados abrangentes - ORA	(4.069)	—	(4.069)	—
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Ajuste de conversão para moeda de apresentação de controlada	(4.069)	—	(4.069)	—
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>107.928</b>	<b>(18.262)</b>	<b>94.057</b>	<b>(18.262)</b>
<b>Resultado abrangente atribuído aos:</b>				
Acionistas controladores	94.057	(18.262)	94.057	(18.262)
Acionistas não controladores	13.871	—	—	—

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Notas	Capital social	Capital a integralizar	Reserva legal	Reservas de lucros a distribuir	Transação de capital com acionistas	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>616.657</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>(18.470)</b>	<b>598.187</b>	<b>—</b>	<b>598.187</b>
Capital subscrito	10	1.085.067	(1.085.067)	—	—	—	—	—	—	—	—
Capital integralizado	10	—	1.085.067	—	—	—	—	—	1.085.067	—	1.085.067
Prejuízo do exercício		—	—	—	—	—	—	(18.262)	(18.262)	—	(18.262)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>1.701.724</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>(36.732)</b>	<b>1.664.992</b>	<b>—</b>	<b>1.664.992</b>
Ajustes acumulados de conversão		—	—	—	—	—	(4.069)	—	(4.069)	(9.313)	(13.382)
Venda de participação minoritária	8	—	—	—	—	25.857	—	—	25.857	121.036	146.893
Transação de capital com acionistas		—	—	—	—	7.926	—	—	7.926	(7.926)	—
Lucro do exercício	10	—	—	—	—	—	—	98.126	98.126	13.871	111.997
<b>Destinação do Lucro</b>											
Reserva legal	10	—	—	3.070	—	—	—	(3.070)	—	—	—
Dividendos obrigatórios	10	—	—	—	—	—	—	(14.581)	(14.581)	(3.766)	(18.347)
Reserva de lucros a distribuir	10	—	—	—	43.743	—	—	(43.743)	—	—	—
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>1.701.724</b>	<b>—</b>	<b>3.070</b>	<b>43.743</b>	<b>33.783</b>	<b>(4.069)</b>	<b>—</b>	<b>1.778.251</b>	<b>113.902</b>	<b>1.892.153</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro (Prejuízo) do exercício		111.997	(18.262)	98.126	(18.262)
<b>Ajustes para:</b>					
Depreciação	7	26.412	778	533	588
Equivalência patrimonial	8	—	—	(118.488)	16.423
Amortização de despesas antecipadas		947	—	—	—
Juros sobre empréstimos e financiamentos	9	30.974	—	—	—
Juros sobre provisão de desmobilização	14	136	—	—	—
Resultado em operações com contratos derivativos		(52.770)	—	—	—
Rendimento de aplicações	5	(261)	(916)	—	(916)
Resultado da baixa de imobilizado	7	227	1.026	7	786
Apropriação AVP pela aquisição de investimentos		29.169	—	29.169	—
Imposto de renda e contribuição social	17	14.880	(15)	(9.869)	(15)
Outros		1	112	—	112
		<b>161.712</b>	<b>(17.277)</b>	<b>(522)</b>	<b>(1.284)</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
Contas a receber de clientes		(81.630)	—	—	—
Despesas antecipadas		—	6.604	—	(262)
Impostos a recuperar		(12.879)	(4.113)	(845)	(1.956)
Outros créditos		28.585	67	6.132	71
Partes relacionadas - outros créditos, líquido de outras contas a pagar		(16.449)	3.082	(423)	168
Fornecedores		(32.748)	(22.766)	—	(4)
Obrigações trabalhistas		(715)	1.418	—	—
Obrigações fiscais		617	2.218	(100)	148
Outras contas a pagar		4.136	(141)	(45)	113
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>		<b>50.629</b>	<b>(30.908)</b>	<b>4.197</b>	<b>(3.006)</b>
Impostos pagos sobre o lucro	17	(2.533)	—	—	—
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais</b>		<b>48.096</b>	<b>(30.908)</b>	<b>4.197</b>	<b>(3.006)</b>

**Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A.**  
*Demonstrações dos Fluxos de Caixa*  
*em 31 de dezembro de 2025 e 2024*  
*(Em milhares de reais)*

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aplicações financeiras	5	3.870.417	(1.688.354)	(2.186.709)	(1.680.890)
Resgates de aplicações financeiras	5	(3.796.580)	1.539.531	2.319.601	1.532.542
Venda de participação de ações de controladas		22.101	—	22.102	—
Aquisição de investimentos, líquido do caixa adquirido		—	—	—	(11)
Redução de capital	8	—	—	235.000	—
Recebimento de ações preferenciais resgatáveis	8	—	—	2.582.044	—
Aquisição de imobilizado	7	(2.557.454)	(2.098.961)	(150)	(521)
Aquisição de intangível		—	(5)	—	—
Aumento de capital em empresas investidas	8	—	—	(2.204.883)	(2.128.258)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas (proveniente das) atividades de investimento</b>		<b>(2.461.516)</b>	<b>(2.247.789)</b>	<b>767.005</b>	<b>(2.277.138)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Capital integralizado		—	1.085.067	—	1.085.067
Captações de empréstimos e financiamentos		2.324.693	1.210.000	—	1.210.000
Captações de notas comerciais	9	2.019.993	—	1.289.996	—
Captações de Debêntures	9	362.269	—	—	—
Amortizações de principal - notas comerciais		(1.532.271)	—	(1.532.271)	—
Juros pagos sobre notas comerciais	9	(517.729)	—	(517.729)	—
Custo de captação - empréstimos e financiamentos	9	(12.382)	(14.925)	—	(14.925)
Custo de captação - notas comerciais	9	(13.884)	—	—	—
Custo de captação - debêntures	9	(14.334)	—	(11.199)	—
Arrendamentos pagos		—	(1.515)	—	—
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento</b>		<b>2.616.355</b>	<b>2.278.627</b>	<b>(771.203)</b>	<b>2.280.142</b>
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>202.935</b>	<b>(70)</b>	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	87	157	5	7
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	203.023	87	4	5
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>202.936</b>	<b>(70)</b>	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

### 1 Contexto operacional

A Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), com sede em Maracanaú (CE), foi constituída em 11 de agosto de 2011 e tem como objeto social participar como acionista do capital social de sociedades que atuem em empreendimentos no setor de energia renovável.

Suas controladas têm por objeto social: o desenvolvimento, a construção, a instalação, a operação, a manutenção e a exploração de empreendimentos de geração de energia elétrica a partir de fonte eólica e a comercialização de energia elétrica.

#### Capital Circulante Líquido ("CCL") negativo

Em 31 de dezembro de 2025, o balanço consolidado apresentava CCL negativo de R\$1.246.616, do qual R\$720.287 referem-se à controladora. Parte significativa desse valor é referente ao saldo devedor das notas comerciais da controladora no montante de R\$859.146. A recomposição desse capital de giro e a liquidação da referida obrigação de curto prazo estão asseguradas, conforme apresentado em eventos subsequentes, que incluem a celebração de novos contratos de financiamento de longo prazo pelas controladas TGR Subholding 4 S.A. e TGR Subholding 8 S.A, assim como a Companhia possui outras negociações de empréstimos de longo prazo em andamento que suportam o saldo em aberto. Ressalta-se que os recursos provenientes do financiamento da TGR Subholding 8 S.A. foram destinados à quitação parcial de R\$ 250.000 da dívida ponte em período subsequente (vide nota 19.c), evidenciando a estratégia de substituição de passivos de curto prazo por estruturas de longo prazo.

Nesse contexto, os novos desembolsos vinculados ao projeto eólico Serra do Tigre suportarão a liquidação progressiva do saldo remanescente até seu vencimento final em julho de 2026, corroborando o planejamento da Companhia para a substituição de dívidas de curto prazo por estruturas de longo prazo e garantindo a manutenção de sua solvência e continuidade operacional.

### 1.1 Eventos societários relevantes que ocorreram no exercício

#### a. Venda de participação minoritária

Contribuindo com o processo de transição energética, a Companhia possui um produto de autoprodução de energia e, portanto, oferece uma participação societária de seus projetos para parceiros que desejam se tornar autoprodutores. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou as seguintes transações de venda de participações:

Data da venda	Controlada vendida	Adquirente	Ações ordinárias vendidas	% Capital social adquirido
17/6/2025	TGR Subholding 1 S.A.	Rima Industrial S.A.	112.005	4,90 %
3/7/2025	TGR Subholding 4 S.A.	Companhia Nacional de Cimento	44.308	0,69 %
3/7/2025	TGR Subholding 4 S.A.	Companhia de Cimento da Paraíba	39.561	0,61 %
3/7/2025	TGR Subholding 4 S.A.	Companhia de Cimento Campeão Alvorada	74.375	1,15 %
30/10/2025	TGR Subholding 3 S.A.	Companhia Brasileira de Alumínio	127.265	39,84 %

Como resultado, as transações somadas representaram o montante de R\$146.893 em vendas, com recebimento de R\$22.101 em caixa no período, ao custo de R\$121.036, por meio da redução de participação.

**b. Alteração de moeda funcional**

Com efeito a partir de 1º de julho de 2025, a Administração implementou a mudança da moeda funcional do real brasileiro para o dólar americano nas seguintes controladas: TGR Subholding 3 S.A., Ventos de Santa Tarsila Energias Renováveis S.A., Ventos de Santa Flávia Energias Renováveis S.A. e Ventos de Santa Priscila Energias Renováveis S.A. Adicionalmente a partir de 1º de novembro de 2025, a mesma alteração foi estendida às controladas TGR Subholding 2 S.A., Ventos de Santa Clotilde Energias Renováveis S.A., TGR 8 Subholding S.A. e Ventos de Santa Balbina Energias Renováveis S.A., que compõem o projeto eólico Serra do Tigre.

**1.2 Eventos operacionais relevantes que ocorreram no exercício****a. Entrada em operação comercial plena**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, entrou em operação comercial plena o último aerogerador de determinados parques eólicos detidos pelas SPEs apresentadas abaixo com suas respectivas potências e quantidade de aerogeradores:

Controladas	Projetos	COD (*)	UGs	Pot. MW
Ventos de Santa Tarsila Energias Renováveis S.A.	Serra do Tigre	3/9/2025	14	63,00
Ventos de Santa Dorotéia Energias Renováveis S.A.	Serra do Tigre	3/9/2025	14	63,00
Ventos de Santa Bertilla Energias Renováveis S.A.	Serra do Tigre	3/9/2025	14	63,00
Ventos de Santa Flávia Energias Renováveis S.A.	Serra do Tigre	3/9/2025	14	63,00
Ventos de Santa Cristina Energias Renováveis S.A.	Serra do Tigre	3/9/2025	14	63,00
Ventos de Santa Clotilde Energias Renováveis S.A.	Serra do Tigre	16/12/2025	14	63,00
Ventos de Santa Balbina Energias Renováveis S.A.	Serra do Tigre	18/12/2025	14	63,00
Ventos de Santa Áurea Energias Renováveis S.A.	Serra do Tigre	24/12/2025	14	63,00
Ventos de Santa Isabel Energias Renováveis S.A.	Serra do Tigre	24/12/2025	13	58,50
<b>Total</b>			<b>125</b>	<b>562,50</b>

(\*) Data em que a controlada iniciou a operação comercial plena do parque eólico

**b. Novos acordos de financiamentos****Projeto Serra do Tigre**

Em 29 de janeiro de 2025, a controlada TGR Subholding 1 S.A., celebrou contrato de financiamento com o BNDES no valor de R\$690.000, recurso destinado à implantação do empreendimento. Em 15 de julho de 2025 houve o desembolso do montante de R\$640.000 do crédito contratado.

Em 15 de maio de 2025, a controlada TGR Subholding 4 S.A., foi a público por meio de aviso ao mercado comunicar o registro automático de distribuição pública de 730.000 (setecentos e trinta mil) notas comerciais escriturais, não conversíveis em ações, com garantia real, com garantia fidejussória, em série única, com valor nominal de R\$1.000 (mil reais), perfazendo na data de emissão das notas comerciais escriturais o montante total de R\$730.000 (setecentos e trinta milhões de reais). O recurso contratado será utilizado para a implantação do projeto eólico Serra do Tigre. Em 26 de maio e 22 de setembro de 2025, houve a 1ª e 2ª integralização das notas comerciais, perfazendo o montante de R\$729.998.

Em 18 de setembro de 2025, a controlada TGR Subholding 7 S.A. (“TGR 7”) celebrou o instrumento particular de escritura da primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória em três séries, tendo como agente fiduciário a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA. (“Vórtx”) e agente de liquidação o Itaú Unibanco S.A. (“Itaú”), no valor nominal de até R\$390.000 (“Escritura de Debêntures”). Em 29 de setembro de 2025 foi celebrado o Primeiro Aditamento para alterar determinados termos e condições da Emissão e das Debêntures, entre eles: (a) a forma de excussão da Garantia Estrangeira e (b) a redação da Remuneração conforme séries de emissões.

Em 29 de outubro de 2025, ocorreu o desembolso integral da 1ª emissão da Escritura de Debêntures emitida pela controlada TGR Subholding 7 S.A., no montante de R\$362.270.

Em 05 de novembro de 2025, a controlada TGR Subholding 3 S.A., celebrou contrato de financiamento em moeda estrangeira (dólar) com a instituição financeira Crédit Agricole Corporate and Investment Bank, no montante de U\$100.000, com vencimento entre 2026 e 2030. Em 11 de novembro de 2025, efetivou-se o desembolso do valor no montante de R\$533.000.

Em 11 de novembro de 2025, a controlada TGR Subholding 3 S.A., celebrou contrato de financiamento em moeda estrangeira (dólar) com a instituição financeira Société Générale S.A., no montante de U\$116.000, com vencimento entre 2026 e 2030. Em 18 de novembro de 2025, efetivou-se o desembolso do valor no montante de R\$614.011.

Em 19 de novembro e 30 de dezembro de 2025, a controlada TGR Subholding 8 S.A., celebrou contratos de financiamentos em moeda estrangeira (dólar) com as instituições financeiras Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. (“BBVA”), no montante de U\$25.600 e Société Générale S.A. (“SG”) no montante de U\$50.000, com vencimento entre 2029 e 2030. Em 28 de novembro de 2025, efetivou-se o desembolso do valor no montante de R\$137.544 do BBVA.

Em 19 de novembro, a controlada TGR Subholding 2 S.A., celebrou contrato de financiamento em moeda estrangeira (dólar) com a BBVA, no montante de U\$74.400, com vencimento entre 2026 e 2030. Em 26 de novembro de 2025, efetivou-se o desembolso do valor no montante de R\$400.138.

### **1.3 Descrição dos projetos eólicos controlados pela Companhia**

#### ***Projeto Serra do Tigre (“TGR”)***

O projeto contempla a implantação e operação de doze parques eólicos, com capacidade instalada de 756 MW (111 aerogeradores modelo Vestas V150 4.5 e 57 aerogeradores modelo Vestas V163 4.5) e está localizado nos estados da Paraíba e Rio Grande do Norte, nos municípios de Picuí, Currais Novos, Campo Redondo, Lajes Pintadas e Coronel Ezequiel. Em outubro de 2023, as controladas iniciaram a fase de construção dos parques eólicos.

Em 24 de junho de 2025, a ANEEL emitiu os primeiros despachos autorizando o funcionamento dos aerogeradores em fase de testes. Até 31 de dezembro de 2025, a ANEEL autorizou o funcionamento em operação comercial de 125 aerogeradores do projeto o que representava 562,5 MW – 74% da potência instalada do projeto.

## 2 Base de preparação e políticas contábeis materiais

### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Além disso, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 24 de abril de 2026.

### 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Em atendimento à legislação brasileira, as informações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional da Companhia e da maioria de suas controladas. As únicas exceções são as controladas TGR Subholding 3 S.A., TGR Subholding 2 S.A. e TGR Subholding 8 S.A., que tiveram suas moedas funcionais alteradas para o dólar norte-americano, conforme destacado abaixo:

- (i) Os ativos e passivos são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço (taxa de fechamento);
- (ii) Demonstrações do resultado, resultado abrangente e fluxos de caixa são convertidas pela taxa de câmbio média mensal; e
- (iii) O patrimônio líquido é convertido pela taxa histórica.

As diferenças cambiais resultantes da referida conversão, são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na demonstração do resultado abrangente, na linha de "Ajustes acumulados de conversão".

#### Moeda funcional

A Administração monitora periodicamente os indicadores primários e secundários que definem a moeda funcional a ser utilizada.

Com o surgimento de novas operações no segmento de geração de energia do Grupo relacionados à moeda estrangeira, considerando negociações de contratos de venda de energia (PPAs) em dólar, captação de dívidas de longo prazo em dólar e aquisição de máquinas e equipamentos dos parques eólicos indexado ao dólar, a avaliação indicou que esta moeda é a moeda mais significativa nas transações, eventos e condições subjacentes das controladas elencadas abaixo:

Empresa	Estrutura societária	Data da adoção	Câmbio da adoção	Moeda funcional
TGR Subholding 3 S.A.	Consolidado TGR 3	1º de julho de 2025	R\$5,4571	Dólar americano (USD)
Ventos de Santa Tarsila Energias Renováveis S.A.				
Ventos de Santa Flávia Energias Renováveis S.A.				
Ventos de Santa Priscila Energias Renováveis S.A.				
TGR Subholding 2 S.A.	Consolidado TGR 2	1º de novembro de 2025	R\$5,3843	
Ventos de Santa Clotilde Energias Renováveis S.A.				
TGR Subholding 8 S.A.				
Ventos de Santa Balbina Energias Renováveis S.A.	Consolidado TGR 8			

Com isso, a Administração alterou a moeda funcional destas controladas a partir das taxas de conversão e datas apresentadas na tabela acima, momento em que o dólar foi definido como moeda funcional. A conversão foi efetuada de maneira prospectiva, conforme item 35 do CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, não havendo assim necessidade de abertura de valores históricos anteriores aos da data da definição da moeda funcional. Os montantes resultantes da conversão, no caso dos itens não monetários, foram tratados como se fossem seus custos históricos.

Transações envolvendo ativos e passivos monetários, em moedas distintas da funcional, são convertidas para moeda funcional pela taxa de câmbio vigente na data de liquidação ou pela taxa vigente ao final do período de apresentação. A variação cambial incorrida entre a data de registro inicial da transação e a data de liquidação ou apresentação das demonstrações financeiras é registrada no resultado do período.

### 2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A Administração não efetua julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas, que apresentem efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### **Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no período findo em 31 de dezembro de 2025, estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **2.8 Ativo imobilizado (Consolidado)** – vida útil do ativo imobilizado: determinar a expectativa de vida útil dos equipamentos e componentes do empreendimento, conforme relatório de consultoria especializada e provisão de desmobilização: determinar o prazo de operacionalização do empreendimento com base no período de concessão da outorga

#### **Mensuração do valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

## 2.4 Base de consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir suas atividades relevantes, conforme disposições do Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

As entidades são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. Transações, saldos e resultados de transações entre controladas e controladora são eliminados. Na aquisição, as políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, listada a seguir:

Controladas	Nota	Empreendimentos	MW	Localização	Data de constituição	Status	Tipo de investimento		% do Capital Social	
							31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
TGR Subholding 1 S.A.	11.a			Maracanaú (CE) (*)	14 de junho de 2024	Holding	Direto	Direto	95%	100%
Ventos de Santa Bertilla Energias Renováveis S.A.	12.a	EOL Ventos de São Rafael 03	63,0	Campo Redondo e Currais Novos (RN)	18 de março de 2021	Operacional	Indireto	Indireto	95%	100%
Ventos de Santa Isabel Energias Renováveis S.A.	12.a	EOL Ventos de São Rafael 06	58,5	Lajes Pintadas e São Tomé (RN)	18 de março de 2021	Operacional	Indireto	Indireto	95%	100%
TGR Subholding 2 S.A.				Maracanaú (CE) (*)	14 de junho de 2024	Holding	Direto	Direto	100%	100%
Ventos de Santa Clotilde Energias Renováveis S.A.	12.a	EOL Ventos de São Rafael 07	63,0	São Tomé (RN)	18 de março de 2021	Operacional	Indireto	Indireto	100%	100%
TGR Subholding 3 S.A.	11.a			Maracanaú (CE) (*)	14 de junho de 2024	Holding	Direto	Direto	60%	100%
Ventos de Santa Tarsila Energias Renováveis S.A.	12.a	EOL Ventos de São Rafael 01	63,0	Picuí (PB), Currais Novos e Campo Redondo (RN)	18 de março de 2021	Operacional	Indireto	Indireto	60%	100%
Ventos de Santa Flávia Energias Renováveis S.A.	12.a	EOL Ventos de São Rafael 04	63,0	Currais Novos e Campo Redondo (RN)	18 de março de 2021	Operacional	Indireto	Indireto	60%	100%
Ventos de Santa Priscila Energias Renováveis S.A.		EOL Ventos de São Rafael 10	58,5	São Tomé (RN)	18 de março de 2021	Pré-operacional	Indireto	Indireto	60%	100%
TGR Subholding 4 S.A.	11.a			Maracanaú (CE) (*)	14 de junho de 2024	Holding	Direto	Direto	97%	100%

**Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A.**  
Notas Explicativas  
em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

Controladas	Nota	Empreendimentos	MW	Localização	Data de constituição	Status	Tipo de investimento		% do Capital Social	
							31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ventos de Santa Doroteia Energias Renováveis S.A.	1.2.a	EOL Ventos de São Rafael 02	63,0	Picuí (PB) e Campo Redondo (RN)	18 de março de 2021	Operacional	Indireto	Indireto	97%	100%
Ventos de Santa Cristina Energias Renováveis S.A.	1.2.a	EOL Ventos de São Rafael 05	63,0	Picuí (PB), Currais Novos, Campo Redondo e São Tomé (RN)	18 de março de 2021	Operacional	Indireto	Indireto	97%	100%
TGR Subholding 7 S.A.				Maracanaú (CE) (*)	14 de junho de 2024	Holding	Direto	Direto	100%	100%
Ventos de Santa Áurea Energias Renováveis S.A.	1.2.a	EOL Ventos de São Rafael 09	63,0	São Tomé (RN)	18 de março de 2021	Operacional	Indireto	Indireto	100%	100%
TGR Subholding 8 S.A.				Maracanaú (CE) (*)	14 de junho de 2024	Holding	Direto	Direto	100%	100%
Ventos de Santa Balbina Energias Renováveis S.A.	1.2.a	EOL Ventos de São Rafael 08	63,0	São Tomé (RN)	18 de março de 2021	Operacional	Indireto	Indireto	100%	100%
TGR Subholding 10 S.A.				Maracanaú (CE) (*)	7 de março de 2024	Holding	Direto	Direto	100%	100%
Ventos de Santa Sônia Energias Renováveis S.A.		EOL Ventos de São Rafael 11	63,0	Picuí (PB) e Coronel Ezequiel (RN)	24 de setembro de 2020	Pré-operacional	Indireto	Indireto	100%	100%
TGR Subholding 11 S.A.				Maracanaú (CE) (*)	7 de março de 2024	Holding	Direto	Direto	100%	100%
Ventos de São Mariano Energias Renováveis S.A.		EOL Ventos de Santa Luzia 17	72,0	Picuí (PB)	15 de março de 2021	Pré-operacional	Indireto	Indireto	100%	100%
TGR Subholding 5 S.A.	8.a	-	-	-	14 de junho de 2024	-	-	Direto	-%	100%
TGR Subholding 9 S.A.	8.a	-	-	-	14 de junho de 2024	-	-	Direto	-%	100%

(\*) As investidas que possuem status de Holding na estrutura de investimentos da Companhia atuam por meio de atividades estritamente administrativas. Para estas controladas, não há empreendimento diretamente vinculado e apresenta-se como localização a sede administrativa.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

### Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

## 2.5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

## 2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos. O custo amortizado é reduzido por perdas por "impairment". A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia e suas controladas classificam seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva dos juros. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### (i) Reconhecimento e mensuração inicial

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

### (ii) Classificação e mensuração subsequente

#### **Ativos financeiros**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas alterem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

#### **Passivos financeiros**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, seja um derivativo ou seja designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### **(iii) Desreconhecimento**

#### **Ativos financeiros**

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, quando transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas não transferem e nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

#### **Passivos financeiros**

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

### **(iv) Compensação**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, partes relacionadas - outros créditos e aplicações financeiras vinculadas.

Os passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: empréstimos, financiamentos e debêntures, fornecedores, partes relacionadas - outras contas a pagar, derivativos financeiros (passivo) e outras contas a pagar.

## 2.7 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas não identificaram quaisquer indícios de *impairment* com relação aos seus ativos não financeiros.

## 2.8 Ativo imobilizado (Consolidado)

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção.

O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão de obra direta, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para operar da forma pretendida pela Administração.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela entidade relativos ao empréstimo. Os custos de empréstimos, deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos e vinculados aos empreendimentos, são capitalizados ao imobilizado durante o período em que as atividades relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão gerar benefícios futuros e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

### **Depreciações**

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso dos ativos construídos internamente, após a emissão do último despacho comercial, emitido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), para as unidades geradoras dos empreendimentos, momento que caracteriza o marco inicial da operação comercial plena das controladas.

A depreciação é calculada sobre o custo dos ativos imobilizados ou outro valor substituto do custo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As taxas utilizadas estão de acordo com relatório de unitização do empreendimento, elaborado por consultoria especializado, seguindo diretrizes estabelecidas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (“MCPSE”), aprovado pelas Resoluções Normativas nº 367/2009 e 474/2012 pela ANEEL.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

### **Provisão de desmobilização de ativos**

Referem-se, principalmente, a provisões relacionadas com obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento de terrenos onde estão localizados os empreendimentos. Tais custos, quando incorridos, são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo. Estas provisões são feitas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir dos custos que vierem a ser incorridos pela Companhia.

## **2.9 Receitas e despesas financeiras**

Todos os instrumentos financeiros são avaliados ao custo amortizado. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

## **2.10 Imposto de renda e contribuição social**

Ativos e passivos tributários correntes do último período e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia e suas controladas operam e geram receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativas a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Os ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de apuração de imposto de renda e base negativa de contribuição social não são registrados. Na data-base das demonstrações financeiras, a Controladora não possui diferenças temporárias.

A Companhia, optante pelo regime tributário do lucro real anual, apresentou imposto de renda e contribuição social a pagar.

O imposto de renda das controladas foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A contribuição social das controladas foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras.

## 2.11 Arrendamento (Consolidado)

A Companhia e suas controladas cessaram a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2), para os contratos de arrendamento e de Direito de Uso, em razão do início pleno da fase operacional dos empreendimentos, uma vez que os fluxos de pagamentos previstos contratualmente são todos de contraprestação variável com base em percentual sobre as receitas futuras, cujos valores não são conhecidos.

## 2.12 Receita operacional (Consolidado)

A receita operacional do curso normal das atividades das controladas é medida pela contraprestação recebida ou a receber. As controladas reconhecem a receita operacional quando a transferência (ou promessa) de bens ou serviços aos clientes refletem a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

A NBC TG 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, no caso das Subsidiárias, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

As receitas operacionais das controladas são provenientes da venda de energia gerada. As receitas provenientes da venda de energia gerada são registradas com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos Contratos no Ambiente de Contratação Regulada (“ACR”), e dos contratos firmados no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”).

A receita de venda de energia elétrica (geração centralizada) é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

### 3 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

#### (i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao empreendimento.

A Administração mantém contratos firmados com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais, incluindo contrato de seguros e manutenções periódicas dos ativos da operação.

#### (ii) Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política de tesouraria. As aplicações que não estejam previstas na política, são avaliadas pela Diretoria Executiva. Os limites de crédito da política de tesouraria são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Tais limites foram incorporados ao regulamento dos Fundos de Investimentos nos quais a Companhia aplica a maior parte do caixa disponível.

A controladora final da Companhia é a CDV, portanto a Administração da CDV estabelece um montante mínimo de posição em caixa para cada empresa, a depender do estágio operacional em que cada uma se encontra e observando as obrigações dos contratos de financiamento. Tal posição de caixa deve ser suficiente para o cumprimento de obrigações de curto prazo com fornecedores, entidades governamentais e acionistas. Além disso, o Orçamento da CDV estabelece o caixa mínimo a ser mantido na controladora e nas controladas. Todo recurso disponível deve ser, sempre que possível, aplicado nos Fundos de Investimentos da CDV através do FIC Domus Ventis ("FIC Consolidador").

Com relação às contas a receber de clientes, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínuas. Adicionalmente, com base no histórico operacional da Companhia, inexistem históricos relevantes de perdas de títulos a receber.

#### (iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez refere-se à possibilidade da Companhia e suas controladas não cumprirem suas obrigações financeiras nas datas previstas, bem como encontrar dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez do mercado. O principal passivo financeiro consiste na dívida contratada e apresentada na Nota 9.

A Companhia e suas controladas monitoram o nível esperado de entradas e saídas de fluxos de caixa individualmente por empresa, de forma a garantir suprimento adequado de caixa em cada operação. Adicionalmente, os saldos das contas reserva vinculadas podem ser utilizados para cobertura temporária de caixa para serviço da dívida e pagamento ao fornecedor de O&M.

#### (iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno financeiro do empreendimento. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

A Companhia possuía em 31 de dezembro de 2025 e 2024, exposições financeiras atreladas à moeda estrangeira. As dívidas contratadas pela Companhia e suas controladas possuem riscos de mercado associados à volatilidade do IPCA, CDI e USD.

#### Análise de sensibilidade

Descrição	Saldos 31/12/2025	Risco	Moeda	Cenário 25%	Cenário 50%
Fundo de investimentos	332.369	Baixa do CDI	Real	320.611	309.610
Efeito no resultado	42.934			31.176	20.175
Aplicações financeiras	196.594	Baixa do CDI	Real	196.282	195.967
Efeito no resultado	1.256			944	629
Notas comerciais	(1.645.633)	Alta do CDI	Real	(1.766.461)	(1.887.415)
Efeito no resultado	(390.799)			(511.627)	(632.581)
Debêntures	(367.912)	Alta do IPCA	Real	(369.334)	(370.769)
Efeito no resultado	(5.642)			(7.064)	(8.499)
Empréstimos e financiamentos	(665.003)	Alta do IPCA	Real	(671.521)	(677.972)
Efeito no resultado	(25.003)			(31.521)	(37.972)
Empréstimos e financiamentos	(1.747.251)	Alta do USD	Dólar	(1.749.305)	(1.751.401)
Efeito no resultado	(8.430)			(10.484)	(12.580)

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Bancos conta movimento	98	87	4	5
Aplicações financeiras (a)	31.958	—	—	—
Fundo de investimentos - restritos (b)	170.967	—	—	—
<b>Total</b>	<b>203.023</b>	<b>87</b>	<b>4</b>	<b>5</b>

(a) A Companhia e suas controladas possuem aplicações alocadas em fundo de investimentos, classificados em caixa e equivalentes de caixa, e encontram-se disponíveis para resgate a qualquer momento. Esses fundos não têm prazo determinado para o seu encerramento uma vez que tal decisão depende das condições de mercado aliadas ao direcionamento da Administração. A remuneração é baseada na variação do CDI e a rentabilidade em 31 de dezembro de 2025 foi de 14,32% a.a. (11,25% acumulado em 31 de dezembro de 2024).

(b) As controladas possuíam valores alocadas em fundos de investimentos restritos classificados como aplicações financeiras no balanço, constituídos para realizar a gestão de caixa disponível das operações de SPes em fase de construção dos empreendimentos, possuindo liquidez diária, disponíveis para resgate a qualquer momento. A remuneração é baseada na variação do CDI e apresentaram rentabilidade acumulada no 31 de dezembro de 2025 de 14,32% (11,25% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

## 5 Aplicações financeiras vinculadas

### a. Composição do saldo

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras (a)	3.233	409	—	—
Aplicações financeiras - fundo restrito (b)	161.403	193.927	95.642	193.856
<b>Total</b>	<b>164.636</b>	<b>194.336</b>	<b>95.642</b>	<b>193.856</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>164.636</b>	<b>194.336</b>	<b>95.642</b>	<b>193.856</b>

- (a) A Companhia mantinha suas disponibilidades de caixa em fundos de renda fixa com baixo risco de crédito e remuneração entre 80% e 100% do CDI, os quais estavam destinados exclusivamente para atender as obrigações financeiras relacionadas à construção dos parques eólicos.
- (b) A Companhia possuía recursos alocados em fundo de investimentos classificados como aplicações financeiras, que encontravam-se disponíveis a qualquer momento para resgate exclusivamente com a finalidade de atender as obrigações financeiras relacionadas à construção dos parques eólicos. Esses fundos não têm prazo determinado para o seu encerramento uma vez que tal decisão depende das condições de mercado aliadas ao direcionamento da Administração. A remuneração é baseada na variação do CDI e a rentabilidade em 31 de dezembro de 2025 foi de 14,32% a.a (11,25% a.a em 31 de dezembro de 2024).

### b. Composição do saldo

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldos iniciais</b>	<b>194.336</b>	<b>28.701</b>	<b>193.856</b>	<b>28.701</b>
Rendimento de aplicações	261	916	—	916
Capitalização de rendimento de aplicação	54.524	18.706	44.190	18.706
Retenção de imposto de renda sobre rendimentos	(10.648)	(2.815)	(9.512)	(2.815)
Aplicações financeiras	3.796.580	1.680.890	2.186.709	1.680.890
Resgates de aplicações financeiras	(3.870.417)	(1.532.062)	(2.319.601)	(1.532.542)
<b>Saldos finais</b>	<b>164.636</b>	<b>194.336</b>	<b>95.642</b>	<b>193.856</b>

## 6 Contas a receber de clientes (Consolidado)

Descrição	31/12/2025
Venda de energia – terceiros	82.452
<b>Total</b>	<b>82.452</b>

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração considerava não ser necessária a constituição de provisão para perdas com o valor recuperável de contas a receber, pois por regra estabelecida pela Câmara De Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), todos os títulos a receber são liquidados no mês subsequente ao fornecimento da energia. Adicionalmente, em análise retrospectiva, não se identifica perdas históricas, bem como expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis.

As controladas não apresentavam títulos vencidos em 31 de dezembro de 2025.

## 7 Imobilizado (Consolidado)

### a. Composição do saldo

Descrição	Taxa %	Custo	Depreciação acumulada	Ajustes acumulados de conversão	31/12/2025	31/12/2024
Fazendas e terrenos	—	4.260	—	—	4.260	4.260
Torres anemométricas	10,00%	7.555	(1.737)	11	5.829	3.726
Máquinas e equipamentos	1,85% a 16,67%	3.592.646	(21.416)	22.635	3.593.865	143
Edificações	3,33% a 4%	527.464	(2.641)	2.590	527.413	—
Ativo de direito de uso de bens arrendados	2,94% a 8,33%	2.975	(2.824)	(1)	150	1.297
Equipamentos de Processamento de Dados	20,00%	37	(9)	—	28	26
Veículos	20,00%	913	(479)	—	434	692
Móveis e Utensílios	6,25%	2	(1)	—	1	1
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4,00%	657	(109)	—	548	575
Imobilizados em andamento	—%	1.588.848	—	(12.176)	1.576.672	2.745.268
Provisão para desmobilização	2,86%	22.729	(184)	82	22.627	—
<b>Total</b>		<b>5.748.086</b>	<b>(29.400)</b>	<b>13.141</b>	<b>5.731.827</b>	<b>2.755.988</b>

**b. Movimentação do saldo**

Descrição	31/12/2024	Adições	Transferências	Baixas	Adição Depreciação	Ajuste acumulado de conversão	31/12/2025
Fazendas e terrenos	4.260	—	—	—	—	—	4.260
Torres anemométricas	3.726	1.644	1.152	—	(704)	11	5.829
Máquinas e equipamentos	143	—	3.592.448	—	(21.361)	22.635	3.593.865
Edificações	—	—	527.464	—	(2.641)	2.590	527.413
Ativo de direito de uso de bens arrendados	1.297	307	—	(158)	(1.295)	(1)	150
Equipamentos de Processamento de Dados	26	9	—	—	(7)	—	28
Veículos	692	—	—	(62)	(195)	—	434
Móveis e Utensílios	1	—	—	—	—	—	1
Benfeitorias em imóveis de terceiros	575	—	—	—	(26)	—	548
Imobilizados em andamento	2.745.268	2.964.651	(4.121.064)	(7)	—	(12.176)	1.576.672
Provisão para desmobilização	—	22.729	—	—	(183)	82	22.627
<b>Total</b>	<b>2.755.988</b>	<b>2.989.340</b>	<b>—</b>	<b>(227)</b>	<b>(26.412)</b>	<b>13.141</b>	<b>5.731.827</b>

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam valores em adições ao Ativo Imobilizado que somados representam o montante de R\$431.886 (R\$64.716 em 31 de dezembro de 2024) sem efeito no caixa no exercício, relativos a (a) custos de empréstimos – juros de empréstimos e rendimento de aplicações capitalizados, (b) arrendamento de salas comerciais e terrenos e (c) provisão de desmobilização.

**Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A.**  
*Notas Explicativas*  
em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

Descrição	31/12/2023	Adições	Baixas	Adição Depreciação	31/12/2024
Fazendas e terrenos	520	3.740	—	—	4.260
Torres anemométricas	4.423	548	(710)	(535)	3.726
Máquinas e equipamentos	241	5	(76)	(27)	143
Edificações	—	—	—	—	—
Ativo de direito de uso de bens arrendados	1.303	1.881	(240)	(1.647)	1.297
Equipamentos de Processamento de Dados	—	28	—	(2)	26
Veículos	673	207	—	(188)	692
Móveis e Utensílios	1	—	—	—	1
Benfeitorias em imóveis de terceiros	601	—	—	(26)	575
Imobilizados em andamento	588.000	2.157.268	—	—	2.745.268
<b>Total</b>	<b>595.762</b>	<b>2.163.677</b>	<b>(1.026)</b>	<b>(2.425)</b>	<b>2.755.988</b>

## 8 Investimentos (Controladora)

### a. Reorganização societária

Em 15 de abril de 2025, a controlada TGR Subholding 3 S.A. celebrou o aumento de capital, no montante de R\$228.116, mediante a emissão de 228.112.296 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, por meio da contribuição de 100% das ações que a Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A. detinha da Ventos de Santa Flávia Energias Renováveis S.A. e da Ventos de Santa Priscila Energias Renováveis S.A. Tais controladas têm por objeto social: o desenvolvimento, a construção, a instalação, a operação, a manutenção e a exploração de empreendimentos de geração de energia elétrica a partir das fontes eólicas EOL Ventos de São Rafael 04 e EOL Ventos de São Rafael 10 e a comercialização de energia elétrica. O acervo líquido integralizado pela Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A. apresenta a seguinte composição:

Acervo líquido em 31/03/2025	Ventos de Santa Flávia Energias Renováveis S.A.	Ventos de Santa Priscila Energias Renováveis S.A.
Ativo circulante	18	6
Ativo não circulante	310.459	260.678
<b>Total do ativo</b>	<b>310.477</b>	<b>260.684</b>
Passivo circulante	1.455	2.563
Passivo não circulante	82	93
<b>Total do passivo</b>	<b>1.537</b>	<b>2.656</b>
Reservas de capital (a)	157.716	133.507
Adiantamento para futuro aumento de capital (a)	26.001	21.628
<b>Acervo líquido</b>	<b>125.223</b>	<b>102.893</b>

(a) Em 31 de março de 2025, os saldos de Reservas de Capital e Adiantamento para futuro aumento de capital detidos pela Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A. foi de R\$338.852, o qual não compôs o acervo líquido integralizado e não possui efeito caixa no consolidado.

**b. Composição do saldo**

<b>Controladas</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
TGR Subholding 1 S.A.	234.943	268.555
Ventos de Santa Bertilla Energias Renováveis S.A.	91.045	114.749
Ventos de Santa Isabel Energias Renováveis S.A.	32.200	80.626
TGR Subholding 2 S.A.	109.332	116.683
Ventos de Santa Clotilde Energias Renováveis S.A.	59	88.814
TGR Subholding 3 S.A.	145.155	107.181
Ventos de Santa Tarsila Energias Renováveis S.A.	47.126	149.532
Ventos de Santa Flávia Energias Renováveis S.A.	44.753	117.590
Ventos de Santa Priscila Energias Renováveis S.A.	40.066	94.214
TGR Subholding 4 S.A.	293.365	226.436
Ventos de Santa Doroteia Energias Renováveis S.A.	—	154.099
Ventos de Santa Cristina Energias Renováveis S.A.	—	120.946
TGR Subholding 7 S.A.	139.038	105.622
Ventos de Santa Áurea Energias Renováveis S.A.	—	98.306
TGR Subholding 8 S.A.	72.269	102.690
Ventos de Santa Balbina Energias Renováveis S.A.	290.796	104.700
TGR Subholding 10 S.A.	111.392	105.742
Ventos de Santa Sônia Energias Renováveis S.A.	309.375	97.864
TGR Subholding 11 S.A.	114.128	112.945
Ventos de São Mariano Energias Renováveis S.A.	316.833	104.239
TGR Subholding 5 S.A.	—	125.145
TGR Subholding 9 S.A.	—	102.799
<b>Total</b>	<b>2.391.875</b>	<b>2.699.477</b>

**c. Movimentação do saldo**

Controladas	31/12/2024	Equivalência patrimonial	Aumento de capital em controladas	Redução de participação (c)	Encargos da dívida capitalizados	Reorganização societária (8.a)	Distribuição de lucros	Venda de participação	Ajustes acumulados de conversão (b)	Transação de capital (a)	31/12/2025
TGR Subholding 1 S.A.	268.555	25.890	246.000	(40.000)	—	—	(5.796)	(11.228)	—	(2.725)	234.942
Ventos de Santa Bertilla Energias Renováveis S.A.	114.749	1.533	142.390	(200.000)	31.236	—	(380)	—	—	1.517	91.045
Ventos de Santa Isabel Energias Renováveis S.A.	80.626	(410)	144.377	(214.851)	21.082	—	(32)	—	—	1.408	32.200
TGR Subholding 2 S.A.	116.683	5.468	80	(50.000)	24.920	—	(1.164)	—	2.032	11.313	109.332
Ventos de Santa Clotilde Energias Renováveis S.A.	88.814	12.271	232.116	(319.922)	(1.858)	—	(1)	—	1	(11.363)	58
TGR Subholding 3 S.A.	107.181	23.552	13	(110.000)	—	228.126	(5.170)	(104.325)	(13.855)	19.634	145.156
Ventos de Santa Tarsila Energias Renováveis S.A.	149.532	11.136	178.685	(315.163)	32.412	—	(106)	—	124	(9.494)	47.126
Ventos de Santa Flávia Energias Renováveis S.A.	117.590	6.147	226.769	(331.253)	30.387	—	(49)	—	102	(4.940)	44.753
Ventos de Santa Priscila Energias Renováveis S.A.	94.214	(1.432)	219.332	(297.471)	23.105	—	—	—	133	2.185	40.066
TGR Subholding 4 S.A.	226.436	7.678	234	—	67.189	—	(1.737)	(5.483)	—	(952)	293.365
Ventos de Santa Doroteia Energias Renováveis S.A.	154.099	1.376	110.419	(263.115)	(2.668)	—	—	—	—	(111)	—
Ventos de Santa Cristina Energias Renováveis S.A.	120.946	43	112.715	(232.406)	(2.340)	—	—	—	—	1.042	—
TGR Subholding 7 S.A.	105.622	8.944	238	—	26.209	—	(2.043)	—	—	69	139.039
Ventos de Santa Áurea Energias Renováveis S.A.	98.306	1.081	225.498	(322.863)	(1.954)	—	—	—	—	(68)	—
TGR Subholding 8 S.A.	102.690	(347)	80	(35.000)	—	—	—	—	1.685	3.161	72.269
Ventos de Santa Balbina Energias Renováveis S.A.	104.700	13.799	232.387	(85.000)	24.779	—	(2.292)	—	5.710	(3.287)	290.796
TGR Subholding 10 S.A.	105.742	5.206	1.039	—	—	—	(1.152)	—	—	557	111.392
Ventos de Santa Sônia Energias Renováveis S.A.	97.864	(1.547)	189.079	—	24.536	—	—	—	—	(557)	309.375
TGR Subholding 11 S.A.	112.945	(538)	1.178	—	—	—	—	—	—	543	114.128
Ventos de São Mariano Energias Renováveis S.A.	104.239	(990)	187.991	—	26.136	—	—	—	—	(543)	316.833

**Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A.**  
Notas Explicativas  
em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

Controladas	31/12/2024	Equivalência patrimonial	Aumento de capital em controladas	Redução de participação (c)	Encargos da dívida capitalizados	Reorganização societária (8.a)	Distribuição de lucros	Venda de participação	Ajustes acumulados de conversão (b)	Transação de capital (a)	31/12/2025
TGR Subholding 5 S.A.	125.145	(179)	8	–	–	(125.231)	–	–	–	257	–
TGR Subholding 9 S.A.	102.799	(193)	9	–	–	(102.895)	–	–	–	280	–
<b>Total</b>	<b>2.699.477</b>	<b>118.488</b>	<b>2.204.883</b>	<b>(2.817.044)</b>	<b>323.171</b>	<b>–</b>	<b>(19.922)</b>	<b>(121.036)</b>	<b>(4.068)</b>	<b>7.926</b>	<b>2.391.875</b>

- (a) A Companhia e suas controladas registraram valores relativos a transações de capital, devido a mudanças no percentual de participação direto e indireto sobre as investidas, ocasionadas pela realização de aportes desproporcionais entre a Companhia e as TGR Subholdings para viabilizar a implantação do empreendimento.
- (b) Durante o exercício de 2025 a Administração implementou a mudança de moeda funcional para o o dólar americano nas controladas, apresentadas na nota 11.(b). Como resultado a companhia passou a registrar valores de ajuste de conversão nas linhas de balanço e resultado, convertendo o dólar americano para real brasileiro para fins de apresentação, com efeito no ativo de investimento da Controladora.
- (c) Durante o exercício de 2025 a Companhia realizou redução de participações nas controladas, as quais se referem ao resgate de ações preferenciais no montante de R\$2.582.044 e pela redução de capital no montante de R\$235.000, ambas com efeito caixa no período.

Controladas	31/12/2023	Equivalência patrimonial	Aumento de capital em controladas	Aquisição de investimentos	Encargos da dívida capitalizados (b)	Reorganização societária	Transação de capital (a)	31/12/2024
TGR Subholding 1 S.A.	–	(1.606)	27.817	1	–	240.517	1.826	268.555
Ventos de Santa Bertilla Energias Renováveis S.A.	50.319	(961)	202.100	–	2.516	(138.090)	(1.135)	114.749
Ventos de Santa Isabel Energias Renováveis S.A.	46.273	(633)	136.406	–	1.698	(102.427)	(691)	80.626
TGR Subholding 2 S.A.	–	(620)	9.376	1	–	107.195	731	116.683
Ventos de Santa Clotilde Energias Renováveis S.A.	46.332	(667)	149.218	–	1.858	(107.195)	(732)	88.814
TGR Subholding 3 S.A.	–	(292)	12	1	–	106.511	949	107.181
Ventos de Santa Tarsila Energias Renováveis S.A.	45.717	(1.044)	209.708	–	2.611	(106.511)	(949)	149.532
Ventos de Santa Flávia Energias Renováveis S.A.	44.991	(986)	196.606	–	2.448	(124.685)	(784)	117.590
Ventos de Santa Priscila Energias Renováveis S.A.	46.891	(916)	149.490	–	1.861	(102.328)	(784)	94.214
TGR Subholding 4 S.A.	–	(401)	12	1	–	225.704	1.120	226.436

**Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A.**  
Notas Explicativas  
em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

Controladas	31/12/2023	Equivalência patrimonial	Aumento de capital em controladas	Aquisição de investimentos	Encargos da dívida capitalizados (b)	Reorganização societária	Transação de capital (a)	31/12/2024
Ventos de Santa Doroteia Energias Renováveis S.A.	46.509	(1.040)	214.336	—	2.668	(107.379)	(995)	154.099
Ventos de Santa Cristina Energias Renováveis S.A.	50.286	(992)	187.982	—	2.340	(117.824)	(845)	120.947
TGR Subholding 7 S.A.	—	(341)	12	1	—	105.141	809	105.622
Ventos de Santa Áurea Energias Renováveis S.A.	46.312	(948)	156.937	—	1.954	(105.141)	(808)	98.306
TGR Subholding 8 S.A.	—	(327)	12	1	—	102.161	843	102.690
Ventos de Santa Balbina Energias Renováveis S.A.	46.348	(963)	160.322	—	1.996	(102.161)	(842)	104.700
TGR Subholding 10 S.A.	—	(352)	12	1	—	105.509	572	105.742
Ventos de Santa Sônia Energias Renováveis S.A.	44.186	(967)	158.751	—	1.976	(105.509)	(573)	97.864
TGR Subholding 11 S.A.	—	(280)	12	1	—	112.549	663	112.945
Ventos de São Mariano Energias Renováveis S.A.	47.436	(1.192)	169.101	—	2.105	(112.549)	(663)	104.238
TGR Subholding 5 S.A.	—	(337)	12	1	—	124.685	784	125.145
TGR Subholding 9 S.A.	—	(327)	12	1	—	102.328	785	102.799
TGR Subholding 6 S.A.	—	(231)	12	1	—	(501)	719	—
<b>Total</b>	<b>561.600</b>	<b>(16.423)</b>	<b>2.128.258</b>	<b>11</b>	<b>26.031</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>2.699.477</b>

- (a) Em 2024, a Companhia e suas controladas registraram valores relativos a transações de capital, devido a mudanças no percentual de participação direto e indireto sobre as investidas, ocasionadas pela realização de aportes desproporcionais entre a Companhia e as TGR Subholdings para viabilizar a implantação do empreendimento.
- (b) O Contrato de Financiamento divulgado na nota 9 Empréstimos, financiamentos e debêntures (Consolidado), foi captado para financiar as obras do empreendimento. Por esse motivo, os encargos de dívida foram capitalizados como parte do investimento no balanço individual da Companhia e reclassificados para ativo imobilizado no balanço consolidado. Os encargos da dívida serão depreciados após a conclusão das obras e início das operações comerciais de forma plena.

**c. Saldos das controladas**

Controladas	31/12/2025					Patrimônio líquido atribuível a controladora
	% Participação direto e indireto	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado	
TGR Subholding 1 S.A.	95,10%	925.497	678.449	247.048	27.266	234.943
Ventos de Santa Bertilla Energias Renováveis S.A.	95,10%	492.970	16.568	476.402	16.774	57.293
Ventos de Santa Isabel Energias Renováveis S.A.	95,10%	432.707	4.385	428.322	8.191	9.419
TGR Subholding 2 S.A.	100,00%	514.951	430.539	84.412	5.432	84.412
Ventos de Santa Clotilde Energias Renováveis S.A.	100,00%	469.827	7.576	462.251	21.143	59
TGR Subholding 3 S.A.	60,00%	1.474.031	1.232.760	241.271	35.951	145.155
Ventos de Santa Tarsila Energias Renováveis S.A.	60,00%	464.694	13.308	451.387	18.460	12.104
Ventos de Santa Flávia Energias Renováveis S.A.	60,00%	493.261	10.027	483.234	10.217	11.919
Ventos de Santa Priscila Energias Renováveis S.A.	60,00%	436.139	3.016	433.122	(4.808)	15.100
TGR Subholding 4 S.A.	96,50%	1.029.646	797.790	231.856	7.899	226.176
TGR Subholding 7 S.A.	100,00%	469.615	356.785	112.829	8.944	112.829
TGR Subholding 8 S.A.	100,00%	232.840	160.571	72.269	(376)	72.269
Ventos de Santa Balbina Energias Renováveis S.A.	100,00%	470.211	7.770	462.441	18.720	264.021
TGR Subholding 10 S.A.	100,00%	131.057	19.666	111.392	5.206	111.392
Ventos de Santa Sônia Energias Renováveis S.A.	100,00%	397.427	8.030	389.397	(2.320)	282.863
TGR Subholding 11 S.A.	100,00%	114.128	—	114.128	(538)	114.128
Ventos de São Mariano Energias Renováveis S.A.	100,00%	408.601	5.901	402.700	(1.517)	288.592
<b>Total</b>		<b>8.957.602</b>	<b>3.753.141</b>	<b>5.204.461</b>	<b>174.644</b>	<b>2.042.674</b>

**Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A.**  
*Notas Explicativas*  
em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	31/12/2024					Patrimônio líquido atribuível a controladora
	% Participação direto e indireto	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado	
<b>Controladas</b>						
TGR Subholding 1 S.A.	100%	268.555	–	268.556	(1.606)	268.556
Ventos de Santa Bertilla Energias Renováveis S.A.	100%	279.299	10.022	269.277	(1.955)	112.233
Ventos de Santa Isabel Energias Renováveis S.A.	100%	195.138	4.701	190.437	(1.234)	78.928
TGR Subholding 2 S.A.	100%	116.683	–	116.683	(620)	116.683
Ventos de Santa Clotilde Energias Renováveis S.A.	100%	208.442	4.804	203.638	(1.276)	86.957
TGR Subholding 3 S.A.	100%	107.181	–	107.181	(292)	107.181
Ventos de Santa Tarsila Energias Renováveis S.A.	100%	257.673	3.573	254.100	(1.325)	146.921
Ventos de Santa Flávia Energias Renováveis S.A.	100%	244.045	3.760	240.286	(1.312)	115.142
Ventos de Santa Priscila Energias Renováveis S.A.	100%	199.587	4.437	195.149	(1.232)	92.352
TGR Subholding 4 S.A.	100%	226.436	–	226.436	(401)	226.436
Ventos de Santa Doroteia Energias Renováveis S.A.	100%	263.455	3.931	259.524	(1.321)	151.431
Ventos de Santa Cristina Energias Renováveis S.A.	100%	240.784	3.840	236.945	(1.321)	118.606
TGR Subholding 7 S.A.	100%	105.622	–	105.622	(341)	105.621
Ventos de Santa Áurea Energias Renováveis S.A.	100%	206.574	4.602	201.972	(1.278)	96.352
TGR Subholding 8 S.A.	100%	102.690	–	102.690	(327)	102.690
Ventos de Santa Balbina Energias Renováveis S.A.	100%	210.187	4.794	205.392	(1.278)	102.704
TGR Subholding 10 S.A.	100%	105.742	–	105.742	(352)	105.743
Ventos de Santa Sônia Energias Renováveis S.A.	100%	205.268	3.640	201.629	(1.308)	95.888
TGR Subholding 11 S.A.	100%	112.945	–	112.945	(280)	112.945
Ventos de São Mariano Energias Renováveis S.A.	100%	219.305	4.228	215.077	(1.460)	102.134
TGR Subholding 5 S.A.	100%	–	–	–	–	125.145
TGR Subholding 9 S.A.	100%	–	–	–	–	102.798
<b>Total</b>		<b>4.103.558</b>	<b>56.331</b>	<b>4.047.224</b>	<b>(21.183)</b>	<b>2.673.446</b>

## 9 Empréstimos, financiamentos e debêntures (Consolidado)

As controladas celebraram contratos de empréstimos e financiamentos, destinados a implantação dos empreendimentos. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as controladas possuíam ativos os seguintes contratos de dívidas:

Empresa	Banco		Instrumento de dívida	Indexador	Encargos	Celebração do contrato	Início do pagamento	Vencimento	Valor contratado
TGR Subholding 3 S.A.	SGB	(a)	Mini-perm (USD)	USD	4,03%	11/11/2025	20/04/2026	08/11/2030	116.000
TGR Subholding 3 S.A.	CACIB	(b)	Mini-perm (USD)	USD	3,97%	05/11/2025	20/04/2026	08/11/2030	100.000
TGR Subholding 2 S.A.	BBVA	(c)	Mini-perm (USD)	USD	3,85%	19/11/2025	19/05/2026	19/11/2030	74.400
TGR Subholding 8 S.A.	BBVA	(c)	Mini-perm (USD)	USD	3,85%	19/11/2025	19/05/2029	19/11/2030	25.600
TGR Subholding 8 S.A.	SGB	(a)	Mini-perm (USD)	USD	3,85%	30/12/2025	29/05/2029	19/11/2030	50.000
<b>Total contratado - empréstimos em moeda estrangeira</b>									<b>366.000</b>
TGR Subholding 1 S.A.	BNDES	(d)	Contrato de Financiamento	IPCA	9,14%	29/01/2025	15/07/2026	15/12/2045	690.000
<b>Total contratado - empréstimos em reais</b>									<b>690.000</b>
Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A.	Mercado		Notas Comerciais	CDI	2,35%	10/07/2024	05/07/2026	05/07/2026	2.500.000
TGR Subholding 4 S.A.	Mercado		Notas Comerciais	CDI	1,95%	15/05/2025	15/10/2026	15/10/2026	730.000
TGR Subholding 7 S.A.	Mercado		Debêntures	IPCA	7,13%	18/09/2025	15/09/2026	15/09/2035	162.960
TGR Subholding 7 S.A.	Mercado		Debêntures	IPCA	6,61%	18/09/2025	15/09/2026	15/09/2040	69.190
TGR Subholding 7 S.A.	Mercado		Debêntures	IPCA	6,74%	18/09/2025	15/09/2026	15/09/2047	130.120
<b>Total contratado - notas comerciais e debêntures</b>									<b>3.592.270</b>

- (a) Société Générale S.A. ("SGB");  
 (b) Crédit Agricole Corporate and Investment Bank ("CACIB");  
 (c) Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A. New York Branch ("BBVA");  
 (d) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES").

**a. Composição do saldo**

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
BNDES	665.003	—
CACIB	553.335	—
BBVA	552.300	—
SGB	641.617	—
(-) Custos de captação	(12.631)	—
<b>Total - empréstimos e financiamentos</b>	<b>2.399.622</b>	<b>—</b>
Notas comerciais	1.645.633	1.253.868
(-) Custos de captação	(21.107)	(7.224)
Debêntures	367.912	—
(-) Custos de captação	(14.334)	—
<b>Total - notas comerciais e debêntures</b>	<b>1.978.104</b>	<b>1.246.644</b>
<b>Total</b>	<b>4.377.726</b>	<b>1.246.644</b>

**b. Movimentação da conta**

Descrição	BNDES	CACIB	BBVA	SGB	Total Empréstimos e financiamentos	Notas comerciais	Debêntures	Total Notas comerciais e Debêntures	Total Geral
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Captações	—	—	—	—	—	1.210.000	—	1.210.000	1.210.000
Juros capitalizados	—	—	—	—	—	43.868	—	43.868	43.868
Custo de captação pago no exercício	—	—	—	—	—	(7.224)	—	(7.224)	(7.224)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	—	—	—	—	—	<b>1.246.644</b>	—	<b>1.246.644</b>	<b>1.246.644</b>
Captações	640.000	533.000	537.682	614.011	2.324.693	2.019.993	362.269	2.382.262	4.706.955
Juros incorridos	—	—	—	—	—	30.975	—	30.975	30.975
Juros capitalizados	25.003	3.057	2.052	3.320	33.432	390.799	5.642	396.441	429.873
Pagamento de principal	—	—	—	—	—	(1.532.271)	—	(1.532.271)	(1.532.271)
Pagamento de juros	—	—	—	—	—	(517.729)	—	(517.729)	(517.729)
Custo de captação pago no exercício	(4.298)	(1.655)	(3.962)	(2.467)	(12.382)	(13.884)	(14.334)	(28.218)	(40.600)
Ajustes acumulados de conversão	0	17.222	12.433	24.224	53.879	—	—	—	53.879
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>660.705</b>	<b>551.624</b>	<b>548.205</b>	<b>639.088</b>	<b>2.399.622</b>	<b>1.624.527</b>	<b>353.577</b>	<b>1.978.104</b>	<b>4.377.726</b>
Circulante	42.128	13.753	13.688	15.033	84.602	1.624.527	23.071	1.647.598	1.732.200
Não Circulante	618.577	537.871	534.517	624.055	2.315.020	—	330.506	330.506	2.645.526

**c. Cronograma de pagamentos das parcelas de longo prazo**

Empréstimos e financiamentos	31/12/2025	
	Valor	%
Vencimento		
2027	61.776	3%
2028	63.461	3%
2029	69.230	3%
2030	1.600.999	69%
2031	21.431	1%
2032	23.152	1%
2033	25.850	1%
2034	30.329	1%
2035	30.777	1%
2036	35.735	2%
2037	36.717	2%
2038	40.202	2%
2039	43.811	2%
2040	47.899	2%
2041	33.980	1%
2042	37.875	2%
2043	38.403	2%
2044	39.961	2%
2045	44.479	2%
<b>Total parcelas - longo prazo</b>	<b>2.326.067</b>	<b>100%</b>
(-) Custo de captação - longo prazo	(11.047)	
<b>Saldo total - longo prazo</b>	<b>2.315.020</b>	

**Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A.**

Notas Explicativas  
em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

Notas comerciais e debêntures	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor	%	Valor	%
Vencimento				
2026	—	—%	1.253.868	100%
2027	16.526	5%	—	—%
2028	16.854	5%	—	—%
2029	16.854	5%	—	—%
2030	17.344	5%	—	—%
2031	15.545	5%	—	—%
2032	15.463	4%	—	—%
2033	15.135	4%	—	—%
2034	15.545	5%	—	—%
2035	15.217	4%	—	—%
2036	13.429	4%	—	—%
2037	13.096	4%	—	—%
2038	13.096	4%	—	—%
2039	14.520	4%	—	—%
2040	15.333	4%	—	—%
2041	16.332	5%	—	—%
2042	17.442	5%	—	—%
2043	18.487	5%	—	—%
2044	19.206	6%	—	—%
2045	19.467	6%	—	—%
2046	19.467	6%	—	—%
2047	20.251	6%	—	—%
<b>Total parcelas - longo prazo</b>	<b>344.609</b>	<b>100%</b>	<b>1.253.868</b>	<b>100%</b>
(-) Custo de captação - longo prazo	(14.103)		(7.224)	
<b>Saldo total - longo prazo</b>	<b>330.506</b>		<b>1.246.644</b>	

d. Garantias e covenants

Modalidade	Garantias
BNDES (a)	(i) Penhor de ações das controladas; (ii) Penhor de aerogeradores das controladas; (iii) Cessão fiduciária de direitos creditórios de receitas e contratos e direitos emergentes das autorizações das controladas, e contas reserva; (iv) Fiança bancária correspondente a 100% do saldo devedor da dívida, até a conclusão físico-financeira do projeto.
Escrituras de Debêntures (a)	(i) Alienação fiduciária de ações das controladas; (ii) Alienação fiduciária dos aerogeradores das controladas; (iii) Cessão fiduciária de direitos creditórios de receitas e contratos e direitos emergentes das autorizações das controladas, e contas reserva; (iv) Fiança bancária correspondente a 100% do saldo devedor da dívida, até a conclusão físico-financeira do projeto.
Notas Comerciais	(i) Garantia fidejussória (Aval) pela Companhia; e (ii) Alienação fiduciária de ações da Controlada São Rafael ou da Controlada TGR Subholding 4, conforme aplicável.
SG, CACIB e BBVA	(i) Fiança bancária correspondente a 100% do saldo devedor da dívida, até a conclusão físico-financeira do projeto.

(a) As escrituras de debêntures e os contratos de financiamentos com o BNDES contêm cláusulas restritivas (*covenants*) de Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD").

(b) Os *covenants* dos contratos são aqueles usuais para operações de empréstimos de longo prazo contratados junto ao BNB. Para os financiamentos firmados entre as controladas do projeto FLS e o BNB, os contratos contêm *covenants* de ICSD e dívida líquida/EBITDA.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as controladas encontravam-se adimplentes com os *covenants* financeiros e não financeiros estabelecidos nos contratos.

## 10 Patrimônio Líquido

O capital social integralizado é de R\$1.701.724 em 31 de dezembro de 2025 (R\$1.701.724 em 31 de dezembro de 2024) e está representado por 1.701.724.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, conforme composição a seguir:

Acionistas	31/12/2025			31/12/2024		
	(%) Capital	(R\$) Valor	Ações	(%) Capital	(R\$) Valor	Ações
Casa dos Ventos S.A.	100,00%	1.701.724	1.701.724.000	100,00%	1.701.724	1.701.724.000
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.701.724</b>	<b>1.701.724.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.701.724</b>	<b>1.701.724.000</b>

**Dividendos mínimos obrigatórios**

Dentre as principais determinações do estatuto social, estão destacadas: (i) em cada exercício será realizada distribuição de dividendos não inferior a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da lei, quando aplicável. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia constituiu dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$14.581 (R\$0 em 31 de dezembro de 2024).

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Lucro (Prejuízo) do exercício	98.126	(18.262)
(-) Prejuízo acumulado	(36.732)	(18.470)
(-) Reserva legal (5%)	(3.070)	—
<b>Base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios</b>	<b>58.324</b>	<b>(36.732)</b>
<b>Dividendos propostos</b>	<b>14.581</b>	<b>—</b>

**Reserva legal**

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do Art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia constituiu reserva legal no montante de R\$3.070 (R\$0 em 31 de dezembro de 2024), conforme tabela acima.

**Reserva de lucros a distribuir**

Em 31 de dezembro de 2025, foi constituído montante de reserva de lucros a distribuir na ordem de R\$43.743 (R\$0 em 31 de dezembro de 2024).

**11 Receita líquida de vendas (Consolidado)**

Descrição	31/12/2025
Venda de energia	251.982
PIS e Cofins sobre vendas	(9.727)
<b>Total</b>	<b>242.255</b>

**12 Custos operacionais (Consolidado)**

Descrição	31/12/2025
Custos com pessoal	(610)
Energia comprada	(11.629)
Depreciação	(24.422)
Gastos operacionais	(5.873)
Seguros	(947)
Gastos com propriedades	(3.526)
Gastos com manutenção	(14.109)
Outros custos	(173)
<b>Total</b>	<b>(61.289)</b>

### 13 Despesas gerais ou administrativas

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Serviços - pessoa jurídica (a)	(460)	(175)	(102)	(90)
Compartilhamento de despesas - (Nota 15 Partes relacionadas)	(13.403)	(15.651)	–	(998)
Despesas legais	(177)	(16)	(144)	(10)
Depreciação	(748)	(778)	(533)	(588)
Despesas com imóveis	(33)	(384)	–	(372)
Despesas com manutenção	(991)	(421)	(358)	(110)
Despesas com propriedades	(436)	(382)	(436)	(382)
Despesas pré-operacionais - geração energia	(4.500)	–	–	–
Outras despesas gerais ou administrativas	(872)	(529)	(14)	(159)
<b>Total</b>	<b>(21.620)</b>	<b>(18.336)</b>	<b>(1.587)</b>	<b>(2.709)</b>

### 14 Resultado financeiro

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento de aplicações	3.981	922	–	916
Ganho na baixa de contratos de direito de uso	179	1.244	–	–
Ganhos em derivativos de cambio - não realizado	62.397	–	–	–
Variação cambial ativa	4.898	–	–	–
Outras receitas financeiras	885	34	562	34
<b>Total</b>	<b>72.340</b>	<b>2.200</b>	<b>562</b>	<b>950</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Tarifas bancárias	(66)	(79)	(19)	(7)
Juros sobre empréstimos	(30.974)	–	–	–
Variação cambial passiva	(34.343)	–	–	–
Perdas em derivativos de cambio - não realizado	(8.431)	–	–	–
Apropriação AVP	(29.169)	–	(29.169)	–
Perda na baixa de contratos de direito de uso	(171)	(1.415)	–	–
Juros sobre provisão para desmobilização	(136)	–	–	–
Outras despesas financeiras	(136)	(169)	(18)	(1)
<b>Total</b>	<b>(103.426)</b>	<b>(1.663)</b>	<b>(29.206)</b>	<b>(8)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(31.086)</b>	<b>537</b>	<b>(28.644)</b>	<b>942</b>

## 15 Partes relacionadas

Os principais saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrentes de transações da Companhia com partes relacionadas, estão descritas abaixo:

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>	<b>15.362</b>	<b>—</b>	<b>20.284</b>	<b>—</b>
Partes relacionadas - outros créditos	15.362	—	362	—
Contas a receber com acionistas	362	—	362	—
Contas a receber de partes relacionadas	15.000	—	—	—
Dividendos a receber	—	—	19.922	—
Dividendos a receber de controladas	—	—	19.922	—
<b>Passivo</b>	<b>18.297</b>	<b>4.803</b>	<b>14.596</b>	<b>76</b>
Partes relacionadas - outras contas a pagar	3.716	4.803	15	76
Fornecedores partes relacionadas	—	—	—	15
Serviços tomados – pessoa jurídica (a)	3.699	4.803	15	61
Adiantamento para consórcio	17	—	—	—
Dividendos a pagar	14.581	—	14.581	—
Dividendos a pagar a acionistas controladores	14.581	—	14.581	—
<b>Resultado</b>	<b>35.517</b>	<b>(15.651)</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
Receita líquida de vendas	49065	—	—	—
Venda de energia (b)	49.065	—	—	—
Custos operacionais	(145)	—	—	—
Custos com manutenção de torres (a)	(145)	—	—	—
Despesas gerais ou administrativas	(13.403)	(15.651)	—	—
Serviços tomados – pessoa jurídica (a)	(13.403)	(15.651)	—	—

- (a) Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as controladas possuíam operações com partes relacionadas decorrente de contrato de prestação de serviços firmado com a Casa dos Ventos S.A.
- (b) As controladas possuem operações de compra e venda de energia com a Casa dos Ventos Comercializadora de Energia S.A.

A Casa dos Ventos S.A. é a controladora final da Companhia.

### Remuneração da Administração

A Companhia não efetua diretamente pagamentos de remuneração aos membros de sua Administração, os quais renunciam à remuneração pelo exercício de seus cargos na Companhia em seus termos de posse. A remuneração, é suportada diretamente pela acionista que indicou o respectivo administrador. Especificamente quanto aos administradores indicados por Casa dos Ventos S.A., a remuneração é paga diretamente por essa acionista e, posteriormente, apropriada às suas controladas, incluindo a Companhia, por meio de rateio. Tais valores são registrados pela Companhia como serviços tomados, classificados em despesas gerais e administrativas, conforme aplicável. Os montantes incorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontram-se divulgados na nota explicativa correspondente às demonstrações financeiras da Casa dos Ventos S.A.

## 16 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros contratados com terceiros discriminam-se como segue:

### a. Valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Descrição	Mensuração do valor justo	Consolidado				Controladora			
		31/12/2025		31/12/2024		31/12/2025		31/12/2024	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa		203.023	203.023	87	87	4	4	5	5
Contas a receber de clientes		82.452	82.452	—	—	—	—	—	—
Partes relacionadas - outros créditos		15.362	15.362	—	—	362	362	—	—
Aplicações financeiras vinculadas		164.636	164.636	194.336	194.336	95.642	95.642	193.856	193.856
Derivativos financeiros (ativo)	Nível 2	110.894	110.894	—	—	—	—	—	—
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	(4.377.726)	(4.425.798)	(1.246.644)	(1.253.868)	(840.723)	(822.300)	(1.246.644)	(1.253.868)
Fornecedores		(25.424)	(25.424)	(40.802)	(40.802)	—	—	—	—
Partes relacionadas - outras contas a pagar		(3.716)	(3.716)	(4.803)	(4.803)	(15)	(15)	(76)	(76)
Derivativos financeiros (passivo)	Nível 2	(50.725)	(50.725)	—	—	—	—	—	—
Outras contas a pagar		(18.959)	(18.959)	(2.622)	(2.622)	(67)	(67)	(44)	(44)
<b>Total</b>		<b>(3.900.183)</b>	<b>(3.948.255)</b>	<b>(1.100.448)</b>	<b>(1.107.672)</b>	<b>(744.797)</b>	<b>(726.374)</b>	<b>(1.052.903)</b>	<b>(1.060.127)</b>

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas apresentavam instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são avaliados ao custo amortizado.

**b. Mensuração do valor justo**

A tabela abaixo apresenta a técnica de valoração utilizada na mensuração do valor justo de nível 2 para instrumentos financeiros no balanço patrimonial, assim como os inputs não observáveis significativos utilizados.

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Título de dívida – Empréstimos e financiamentos	O valor justo calculado considera: (i) o fluxo de pagamento de parcelas futuras previstas no contrato de financiamento, com juros pós fixados (ii) menos o custo de captação embutido no saldo contábil da rubrica de empréstimos e financiamentos.	Não aplicável	Não aplicável
Título de dívida – Debêntures	Técnica de comparação de mercado: O valor justo é estimado considerando os preços cotados atuais ou recentes para o mesmo título negociado em mercado secundário.	Não aplicável	Não aplicável

**c. Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (Consolidado)**

Descrição	Hierarquia	31/12/2025	
		Valor contábil	Valor justo
<b>Ativo</b>		<b>110.894</b>	<b>110.894</b>
Ganho temporário - Hedge (NDF)	Nível 2	67.476	67.476
Ganho temporário - Opções	Nível 2	43.418	43.418
<b>Passivo</b>		<b>(50.725)</b>	<b>(50.725)</b>
Perda temporária - Hedge (NDF)	Nível 2	(11.826)	(11.826)
Perda temporário - Opções	Nível 2	(38.899)	(38.899)
<b>Total</b>		<b>120.338</b>	<b>120.338</b>

As controladas possuíam em 31 de dezembro de 2025, contratos cambiais a termo (NDFs) e contratos de opções indexados ao dólar norte-americano (USD). Essas operações foram contratadas com vencimento em 1º de outubro de 2026 e têm como objetivo exclusivo a proteção (hedge) contra a volatilidade cambial para desembolsos de dívidas previstos para o exercício seguinte. Dessa forma, a Companhia busca assegurar o valor em moeda nacional necessário para honrar seus compromissos futuros em moeda estrangeira. Todos os instrumentos financeiros derivativos estão mensurados pelo seu valor justo, em conformidade com os níveis de hierarquia detalhados na 2.3 Uso de estimativas e julgamentos.

## 17 Imposto de renda e contribuição social corrente (Consolidado)

### a. Composição do saldo no resultado:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda corrente	(4.194)	15
Contribuição social corrente	(2.231)	—
<b>Total - impostos correntes</b>	<b>(6.425)</b>	<b>15</b>
Imposto de renda diferido	(6.223)	—
Contribuição social diferido	(2.232)	—
<b>Total - impostos diferidos</b>	<b>(8.455)</b>	<b>—</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social, líquido do diferido</b>	<b>(14.880)</b>	<b>15</b>

### b. Apuração do imposto de renda e contribuição social:

A conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão demonstrados a seguir:

Descrição	31/12/2025
Venda de energia (Consolidado)	323.874
Eliminações intercompany	(16.560)
(-) Venda de energia (Lucro Real)	(77.398)
(-) Exposição CCEE em 31/12/2025	(22.010)
Venda de energia (Combinado)	207.905
Alíquota de presunção (IRPJ)	8%
Lucro presumido	16.632
Outras receitas não operacionais	335
Alíquota vigente	25%
<b>Imposto de renda corrente - controladas</b>	<b>(4.194)</b>
Imposto de renda corrente - controladora	—
<b>Imposto de renda corrente</b>	<b>(4.194)</b>
Alíquota de presunção (CSLL)	12%
Lucro presumido	24.949
Outras receitas não operacionais	335
Alíquota vigente	9%
<b>Contribuição social corrente - controladas</b>	<b>(2.231)</b>
Contribuição social corrente - controladora	—
<b>Contribuição social corrente</b>	<b>(2.231)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>(5,1)%</b>

**c. Movimentação das obrigações com imposto de renda e contribuição social:**

Descrição	31/12/2025
<b>Saldos iniciais</b>	—
Imposto de renda e contribuição social no exercício	6.425
Impostos pagos sobre o lucro	(2.533)
Compensações no exercício	(255)
Ajustes acumulados de conversão	31
<b>Saldos finais</b>	<b>3.668</b>

**d. Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos:**

Descrição	Consolidado	Controladora
	31/12/2025	31/12/2025
<b>Saldos iniciais</b>	—	—
PIS e COFINS diferidos sobre derivativos	4.648	9.869
IRPJ e CSLL diferidos sobre derivativos	9.371	—
Ajustes acumulados de conversão	218	—
<b>Saldos finais</b>	<b>14.237</b>	<b>9.869</b>
Ativo Não Circulante	(13.592)	(9.869)
Passivo Não Circulante	27.830	—

## 18 Contingências

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, previdenciárias, trabalhistas e cíveis.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas continuamente. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, não identificou nenhum processo avaliado como provável.

Contingências identificadas como perda remota não são contabilizadas, nem divulgadas; contingências identificadas como perda possível são apenas divulgadas; e contingências identificadas como perda provável são contabilizadas e divulgadas nas demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliaram não existir processos avaliados como provável de perda ou possíveis, portanto nenhuma provisão foi constituída e nenhuma divulgação requerida.

## 19 Eventos subsequentes

**a. Entrada em operação comercial**

**Projeto Serra do Tigre**

Em 10 de fevereiro de 2026, a ANEEL emitiu o último despacho de entrada em operação comercial plena dos parques eólicos detidos pela SPE Ventos de Santa Priscila Energias Renováveis S.A. , como resultado foi adicionado mais 58,5 MW de potência instalada ao conjunto de projetos em operação comercial.

**b. Desembolsos e novos contratos de dívidas de longo prazo**

Em 06 de janeiro de 2026, ocorreu o desembolso integral do financiamento da controlada TGR Subholding 8 S.A, no montante de R\$271.200, com vencimento entre 2029 e 2030.

**c. Liquidação de nota comercial**

Em 07 de janeiro de 2026, a controladora São Rafael, realizou a quitação antecipada no montante de R\$250.000 de parte do valor remanescente das notas comerciais com vencimento até julho de 2026.

**d. Venda de participação minoritária**

Data da venda	Controlada vendida	Adquirente	Ações ordinárias vendidas	% Capital social adquirido
19/1/2026	TGR Subholding 7 S.A.	Origem Energia Alagoas S.A.	17.945.426	1,49 %
20/1/2026	TGR Subholding 2 S.A.	Vallourec Tubular Solutions Ltda.	326.590	0,05 %
20/1/2026	TGR Subholding 2 S.A.	Vallourec Tubos Do Brasil Ltda.	3.265.899	0,49 %
20/1/2026	TGR Subholding 2 S.A.	Vallourec Soluções Tubulares Do Brasil S.A.	4.898.847	0,73 %
20/1/2026	TGR Subholding 2 S.A.	Vallourec Soluções Tubulares Do Brasil S.A.	24.167.650	3,63 %
23/1/2026	TGR Subholding 7 S.A.	Bimbo do Brasil Ltda.	15.261.281	1,27 %
27/2/2026	TGR Subholding 7 S.A.	Oxicap Indústria de Gases Ltda.	23.720.762	1,97 %

**e. Aumento de capital em controlada**

Em 27 de fevereiro de 2026, por meio de AGE, foi subscrito capital na controlada TGR Subholding 11 S.A. no montante de R\$1.149, totalmente integralizado em moeda corrente nesta data.

**f. Resgate de ações preferenciais**

Em 06 de janeiro de 2026, a Companhia realizou o resgate de ações preferenciais na Ventos de Santa Balbina Energias Renováveis S.A. no montante de R\$251.155 em moeda corrente no período.

\*\*\*